

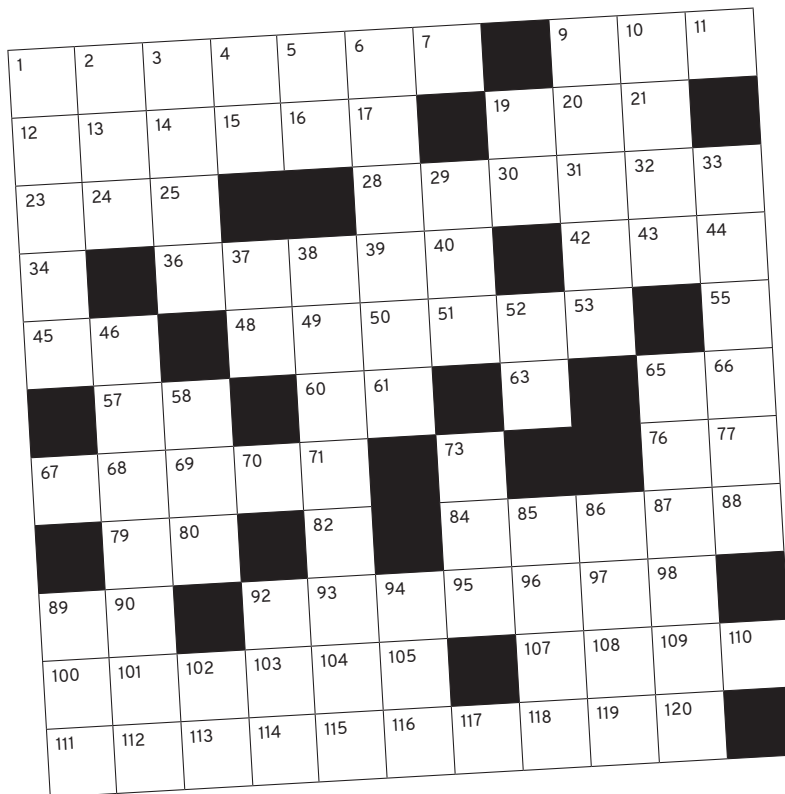


PALAVRAS CRUZADAS DA CULTURA PORTUGUESA

EDIÇÃO 12

ESPECIAL: FÉRIAS DE VERÃO EM PORTUGAL

POR MÁRIO BERNARDO MATOS



HORIZONTAIS

- 1-7. No meio do rio Tejo, no distrito de Santarém, este castelo é um dos monumentos mais emblemáticos da Reconquista Cristã.
- 9-11. Sítio de um curso de água onde se pode passar sem nadar.
- 12-17. Serra de Portugal Continental, com 1008 metros de altitude, no concelho de Moimenta da Beira, entre os rios Paiva e Távora.
- 19-21. Unidade de medida da sensibilidade da película fotográfica.
- 23-25. Personalidade muito importante (*ing.*).
- 28-33. Município do distrito de Braga onde de encontra o Santuário de Nossa Senhora da Abadia.
- 36-40. Zona à beira-mar onde é possível tomar banhos de sol e de mar.
- 42-44. Naquele lugar.
- 45-46. Regimento de Cavalaria (*abrev.*).
- 48-53. Que não são escuros.
- 57-58. Hectare (*abrev.*).
- 60-61. Césio (*s.q.*).
- 65-66. Responsabilidade Técnica (*abrev.*).
- 67-71. Cereal da família das gramíneas, que gera espigas com grãos nas cores branca, amarela, vermelha ou azulada e que é largamente cultivado por serem os seus grãos muito usados na alimentação humana.
- 76-77. Aspeto.
- 79-80. Parte dura da madeira.
- 84-88. Que não é áspere.
- 89-90. A mim.
- 92-98. Foi em tempos conhecida como Praia Elegante, frequentada pela alta sociedade que passava os verões na linha do Estoril.
- 100-105. Papel branco, resistente, desenvolvido para ser usado em documentos.
- 107-110. Estimei muito.
- 111-120. Primeira praia oceânica após a foz do rio Tejo, formando com outras a Costa do Estoril.

VERTICAIS

- 1-45. Praia que é um dos ex-libris do concelho de Portimão, com o seu vasto areal situada a nascente da Ria com o mesmo nome.
- 2-24. Regra.
- 3-36. Movimentação Operacional de Produtos Perigosos (*sigla*).
- 4-15. Palavra sagrada para o hinduísmo, usada no início das orações.
- 5-16. Graceja.
- 6-61. Árvores vulgarmente chamadas árvores de Judas, conhecidas pela sua exibição prolífica de flores rosas na primavera.
- 9-53. Pões do avesso.
- 10-43. Pequena argola.
- 19-30. Contração da prep. *de* com o art. def. *a*.
- 29-51. Aglomeração de gente.
- 33-88. Nesta vila, na freguesia de São Pedro de Penaferrim, encontra-se o popularmente conhecido Castelo dos Mouros.
- 37-48. Rés-do-chão (*abrev.*).
- 38-115. A paixão trágica de D. Pedro e D. Inês de Castro está imortalizada neste mosteiro, cujos túmulos dos dois amantes recordam, desde o século XIV, que o amor pode ser eterno.
- 46-112. Peça de calçado feminino, típico de certos trajes regionais, que cobre a parte da frente do pé, deixando o calcanhar descoberto.
- 52-63. Alternativa.
- 58-80. Para barlavento (*Náut.*).
- 65-120. Origens.
- 73-95. Alguma.
- 85-118. Terra arroteada de novo (*reg.*).
- 86-119. Lugar alto.
- 89-111. Palavra gaélica que significa filho.
- 92-114. Tomografia axial computadorizada (*sigla*).
- 94-116. Movimento (*abrev.*).
- 102-113. Senhor inglês (*abrev.*).

HORIZONTAIS: 1-7: Almorol; 9-11: Vau; 12-17: Leomil; 19-21: Din; 23-25: V.P.; 28-33: Amares; 36-40: Praia; 42-44: Alil; 45-46: R.C.; 48-53: Claros; 57-58: Ha; 60-61: Cs; 65-66: RT; 67-71: Milho; 76-77: Ar; 79-80: N.º; 84-88: Macia; 89-90: Me; 92-98: Tamariz; 100-105: Almageo; 107-110: Carcaelos; VERTICAIS: 1-4: Alvor; 2-24: Lei; 3-36: MOPP; 4-15: O.M.; 5-16: RI; 6-61: Olaias; 9-53: Vtras; 10-43: Anel; 19-30: Da; 29-51: Mar; 33-88: Sintra; 37-48: R.C.; 38-115: Alcobaça; 46-112: China; 52-63: Ou; 58-80: L.º; 65-120: Raizes; 73-95: Uma; 85-118: Arel; 86-119: Cimo; 89-111: Mac; 92-114: TAC; 94-116: Mov; 102-113: Mf.

A CRÓNICA PERFEITA PARA DESCOBRIR O RESULTADO DO CRUZAMENTO ENTRE TEATRO E GASTRONOMIA, ENTRE LITERATURA E MÚSICA POPULAR OU MESMO ENTRE CINEMA E ESCULTURA.

-aos sábados, quinzenalmente.